

Trovas

a ãa Senhora que estava rezando por ãas contas

Peço-vos que me digais
as orações que rezastes
se são pelos que matastes,
se por vós, que assi matais?
Se são por vós, são perdidas;
que, qual será a oração
que seja satisfação,
Senhora, de tantas vidas?

Que, se vedes quantos vêm
a só vida vos pedir,
como vos há Deus ouvir
se vós não ouvis ninguém?
Não podeis ser perdoada
com mãos a matar tão prontas,
que, se *nũa* trazeis contas,
na outra trazeis espada.

Se dizeis que encomendando
os que matastes andais,
se rezais por quem matais,
para que matais rezando?
Que, se na força do orar
levantais as mãos aos
Céus, não as ergueis para Deus,
erguei-las para matar.

E quando os olhos cerrais
toda enlevada na fé,
cerram-se os de quem vos vê,
para nunca verem mais.

Pois se assi forem tratados
os que vos vêm quando orais,
essas horas que rezais
são as horas dos finados.

Pois logo, se saís servida
que tantos mortos não sejam,
não rezeis onde vos vejam,
ou vede para dar vida.

Ou, se quereis escusar
estes males que causastes,
ressuscitai quem matastes,
não tereis por quem rezar.